JUSTIÇA REFAZ CONTAS DAS URNAS E PODERÁ MUDAR NOMES DA CÂMARA DE MONTE MOR

Cartório Eleitoral fará nova totalização dos votos para vereador em 13 de novembro após decisões judiciais; revisão dos cálculos pode alterar distribuição de cadeiras por conta de fraude à cota de gênero nas eleições de 2024 PÁGINA 06

DOMINGO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 5,00

Tribuna Liberal

08 de Novembro de 2026
Nº 9.903

35 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Trânsito tem 15 mortes a menos em Sumaré e Nova Odessa, diz Estado



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Diminuição de óbitos representa resultado positivo para os dois municípios da região

Sumaré teve redução de 13 vítimas fatais no trânsito em 2026, queda de 52%, enquanto Nova Odessa diminuiu os óbitos em 40%; juntas, as cidades passaram de 30 a total de 15 mortes, conforme levantamento do Infosiga

As ruas e rodovias de Sumaré e Nova Odessa registraram queda na quantidade de vítimas fatais em acidentes de trânsito ao longo de 2026. Levantamento do Infosiga, sistema do Detran-SP, aponta que os dois municípios contabilizaram 15 mortes entre janeiro e setembro, metade das 30 ocorridas no mesmo intervalo de 2025. Sumaré apresentou a maior redução, com 12 óbitos neste ano, diante dos 25 anteriores, uma diferença de 52%. Em Nova Odessa, o número passou de cinco para três. Juntas, as cidades responderam por quase toda a diminuição líquida de mortes observada na região. PÁGINA 08

FISCALIZAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Hortolândia monitora obra da nova ETE de R$ 294 milhões

O governo do prefeito Zezé Gomes (Republicanos) acompanha de perto cada etapa da construção da nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Hortolândia, empreendimento que recebe investimento de R$ 294 milhões e promete transformar o sistema de saneamento básico da cidade. Com previsão de conclusão em dezembro de 2027, a estrutura terá capacidade para tratar aproximadamente 50 milhões de litros de esgoto por dia e contará com tecnologia inédita no Brasil. PÁGINA 07

PERMANÊNCIA



DIVULGAÇÃO

Americana pretende atrair turistas por maior tempo

Fazer com que os visitantes permaneçam mais tempo em Americana, conheçam diferentes atrações e movimentem o comércio local é um dos principais objetivos de um trabalho de reestruturação do turismo desenvolvido pela Prefeitura em parceria com o Sebrae. A primeira etapa foi concluída com um diagnóstico da infraestrutura turística do município, que incluiu visitas técnicas a 13 pontos de interesse histórico, cultural, ambiental e de lazer. PÁGINA 04

R$ 100 MIL

Nova Odessa contrata mais exames de densitometria óssea para pacientes SUS

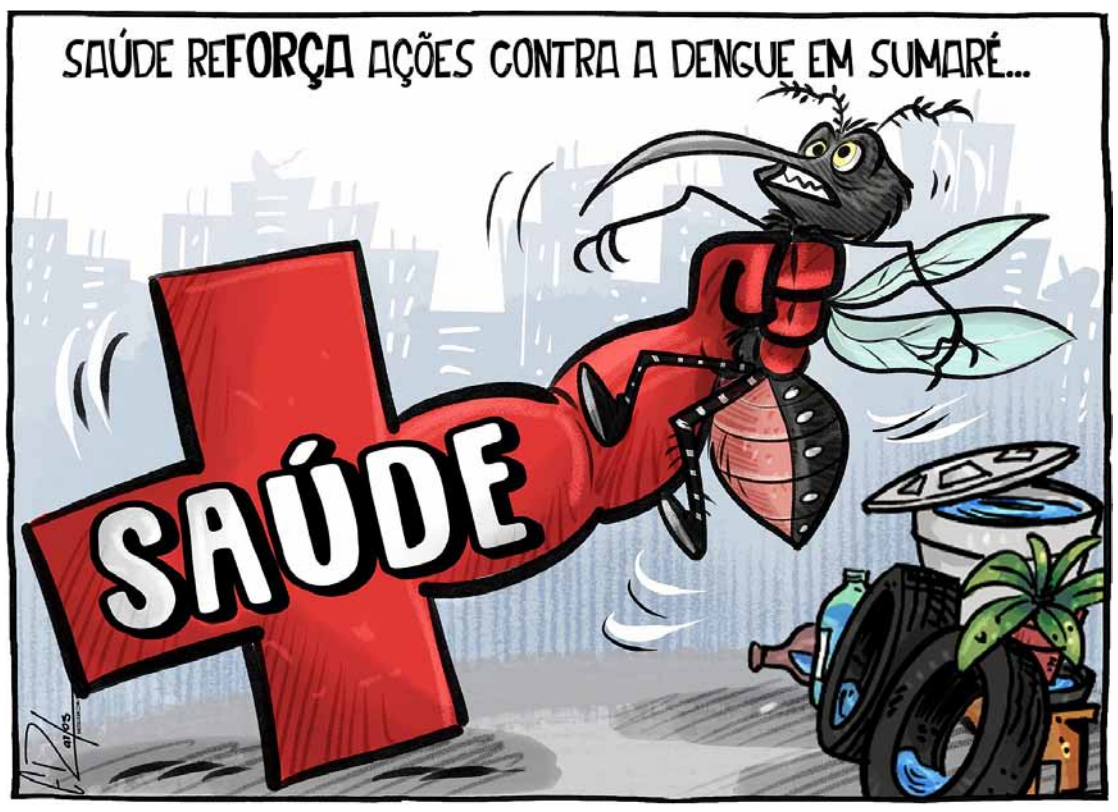
PÁGINA 05

GESTÃO

Danilo fixa jornada mínima para ensino integral em Paulínia

PÁGINA 09

CHARGE



META EDUCACIONAL

Sumaré alfabetizará 100% de estudantes até segundo ano

PÁGINA 03

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

Buscando novas **oportunidades**? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974 — 50 ANOS

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Chuvoso durante o dia e à noite.

TEMPERATURA
Mínima 16º • Máxima 22º

Loterias

MEGA-SENA
Concurso 3081
4ª feira, 04 de Novembro de 2026
10 17 42 43 57 59

LOTOFÁCIL
Concurso 3822
5ª feira, 05 de Novembro de 2026
01 02 06 07 09
10 12 13 15 17
18 20 21 24 25

QUINA
Concurso 7160
5ª feira, 05 de Novembro de 2026
05 18 29 33 63

LOTOMANIA
Concurso 2995
4ª feira, 04 de Novembro de 2026
04 12 19 20 23
26 31 33 40 49
51 58 61 66 68
74 75 83 85 92

DUPLA SENA
Concurso 3028
4ª feira, 04 de Novembro de 2026
1º SORTEIO
02 04 30 39 42 49
2º SORTEIO
08 09 10 18 27 50

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental	0800 771-0001
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia	3873-1518
UPA Macarenko	3903-1455
Prefeitura Municipal	3399-5100
Seminário	3399-5700
Câmara Municipal	3883-8810
Fórum	3873-2811
Delegacia da Mulher	3873-3493
Ciretran	3883-7100
Guarda Municipal	3873-2656
Polícia Militar	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar	3828-7893
Procon	3399-5031
Hospital Regional	3828-4727
Rodoviária	3873-2026
Cartório de Registro Civil	3828-1739
Iluminação Pública	0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp	3865-1091
Bombeiros	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia	3865-2517
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	3897-9900
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	3809-8000
Polícia Militar	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	3909-9003
Conselho Tutelar	3865-3287
Procon	3809-2289
Defesa Civil	3897-9852
Maternidade	3809-5100
Emergência	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ)	3897-5974

Crise climática exige compromissos efetivos de governos e setor privado

Rafael Cervone é engenheiro têxtil, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)



Às vésperas da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 31), o mundo recebeu o grave alerta de que as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera atingiram novos recordes em 2025. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), o cenário reforça a urgência de medidas concretas. Entretanto, as novas metas apresentadas pelos países permitirão reduzir as emissões globais em apenas 6% até 2035, um avanço dez vezes menor do que o necessário para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C em relação ao período pré-industrial, como estabeleceu o Acordo de Paris.

Assim, a COP 31, de 9 a 20 de novembro, em Antália, na Turquia, tem o desafio de buscar políticas públicas consistentes, metas mensuráveis e ações capazes de produzir resultados. Os governos têm grandes responsabilidades, mas o setor privado também tem compromissos e capacidade de contribuir. A indústria, principalmente em nações nas quais as legislações ambientais, ao contrário das nossas, são mais flexíveis, precisa engajar-se nesses compromissos.

É exatamente isso que estamos fazendo no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), cujo Departamento de Meio Ambiente (DMA) atua para harmonizar produção e sustentabilidade, oferecendo orientação às empresas e estimulando boas práticas. Nosso trabalho abrange fatores como mudanças climáticas, inventários de gases de efeito estufa, mercado de carbono, economia circular e adoção de normas e critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Por meio de cursos, treinamentos, seminários, publicações técnicas e serviços como o Monitore (Sistema de Gerenciamento de Obrigações Ambientais) e o Calendário de Obrigações Ambientais, o Ciesp ajuda as empresas a compreenderem suas responsabilidades e aperfeiçoarem processos. Outra frente importante é a parceria com o Instituto Rever, voltada à logística reversa de embalagens, proporcionando o reaproveitamento de materiais e o avanço da economia circular.

A entidade também apoia a Jornada de Descarbonização da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (Senai-SP) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Promove, ainda, o diálogo entre indústria, poder público, instituições de pesquisa, universidades e organizações da sociedade civil. A Câmara Ambiental da Indústria Paulista (CAIP) e outras iniciativas de articulação técnica ajudam a compartilhar experiências, discutir soluções e construir caminhos para uma produção mais eficiente e responsável.

É preciso, ao mesmo tempo, evitar que a agenda ambiental se converta em um conjunto de obrigações desconectadas da realidade produtiva. Para que a transição avance, as empresas precisam de previsibilidade regulatória, acesso à inovação, financiamento e políticas públicas que estimulem investimentos sustentáveis.

A COP 31 oferece uma oportunidade para elevar o nível de ambição e acelerar as respostas à emergência climática. Para a indústria paulista, contribuir para um modelo de desenvolvimento que combine competitividade, inclusão e equilíbrio ambiental é um compromisso inegociável.

Eleições de meio de mandato impõem derrota a Trump e colocam seu governo sob pressão

Marília Fiorillo é Professora de Filosofia Política e Retórica da Escola de Comunicações e Artes da USP. Entre seus trabalhos publicados mais recentes estão O Deus Exilado e o ensaio "The shifting map of religious proclivity in Brazil, and how the media prospect is seemingly unable to deal whit it", na coletânea Religion on the Move. Prêmio Jabuti em 1981 e 1999 | **Jornal da USP**



Vamos resumir as conclusões do think tank Chatham House, cuja equipe de especialistas acompanhou minuciosamente os acontecimentos nos Estados Unidos. Embora o nome de Donald Trump não tenha aparecido em nenhuma cédula, os eleitores americanos viram o ciclo eleitoral de meio de mandato de 2026 como um referendo sobre sua presidência. Com os votos contados, a mensagem que os americanos entregaram ao presidente é clara: eles não aprovam. Não aprovam o preço da gasolina, não aprovam o estado da economia dos Estados Unidos e, decididamente, não aprovam a guerra com o Irã.

Tendo perdido o controle de ambas as casas do Congresso, Trump, segundo a lógica convencional, deveria ter seu poder executivo enfraquecido durante o restante do mandato. Mas o presidente nunca agiu segundo as regras do senso comum.

Não devemos esperar que Trump recue para o segundo plano. E isso ainda não significa o fim da era Trump. Como tantos outros aspectos da política americana na última década, o presidente está prestes a redefinir o significado de um mandato presidencial em sua fase final, conhecido como lame duck (pato manco). Com as eleições de meio de mandato já realizadas, Trump agora pode voltar sua atenção para aquilo que mais lhe importa: seu legado.

Ele começou uma briga com o Canadá que poucos americanos compreendiam. Não encontrou uma saída para um conflito no Oriente Médio, o que elevou os preços da energia no mercado global e atingiu o bolso dos americanos. Também chegou a um acordo com o presidente russo, Vladimir Putin, para comprar milhões de toneladas de diesel russo, supostamente com o objetivo de aliviar a pressão sobre os custos de energia nos Estados Unidos. Na prática, porém, a iniciativa confundiu muitos e manteve a imprevisibilidade que caracteriza seu estilo.

A conta fecha, mas faz sentido? Como a matemática ajuda a formar o pensamento crítico

Júlia Marcondes é coordenadora da Ensina Mais Turma da Mônica

O que uma criança precisa compreender para dizer que resolveu um problema de matemática? O resultado correto é parte da resposta, mas a capacidade de explicar como chegou a ele revela muito sobre o aprendizado. Quando o ensino valoriza essa construção, a disciplina contribui para a formação do pensamento crítico: o aluno aprende a sustentar suas conclusões, identificar falhas no próprio raciocínio e reconsiderar escolhas.

É por isso que a maneira de ensinar importa tanto quanto o conteúdo. Abrir espaço para que os estudantes comparem estratégias e discutam soluções permite trabalhar a matemática para além da repetição de procedimentos. Na Ensina Mais Turma da Mônica, rede de apoio escolar integrante do Grupo MoveEdu, o acompanhamento individualizado busca compreender essas necessidades e fortalecer a base de aprendizagem de cada aluno.

"Uma resposta correta não mostra, sozinha, o que o aluno compreendeu. É preciso ouvi-lo explicar como pensou e por que escolheu aquele caminho. Essa conversa permite identificar tanto o que ele já domina quanto as dificuldades que ainda precisam de atenção", comenta Júlia Marcondes, coordenadora da Ensina Mais Turma da Mônica.

O RACIOCÍNIO POR TRÁS DO RESULTADO

O espaço dado a essa explicação muda a dinâmica do ensino. Em uma atividade sobre divisão, por exemplo, chegar ao número esperado é apenas uma parte do trabalho. Se a proposta envolve distribuir pessoas em veículos, uma sobra pode exigir um carro adicional. Se envolve repartir um alimento, pode ser representada por uma fração. A operação ganha significado quando o estudante interpreta o que está sendo perguntado e confronta o cálculo com a situação apresentada.

Também é nessa etapa que o erro pode se tornar um ponto de investigação. Antes de apagar uma conta e refazê-la, vale descobrir onde o raciocínio mudou de direção: houve uma dificuldade de leitura, uma informação passou despercebida ou o procedimento escolhido não atendia ao problema? A correção deixa, assim, de ser apenas a troca de um número por outro e ajuda o aluno a revisar a própria estratégia.

PERGUNTAS QUE CABEM NA ROTINA

Fora da escola, as famílias podem estimular esse olhar em experiências simples. Comparar o preço de produtos com quantidades diferentes, ajustar os ingredientes de uma receita ou estimar quanto tempo falta para um compromisso são oportunidades para conversar sobre proporções, medidas e planejamento. O ponto central está em convidar a criança a apresentar uma hipótese e explicar sua escolha, respeitando sua idade e os conhecimentos que já possui.

Com o avanço da aprendizagem, esse repertório também contribui para a leitura de informações que circulam nas notícias e nas redes sociais. Diante de uma porcentagem, por exemplo, é necessário saber qual é o total considerado. Ao observar um gráfico, é preciso conferir a escala, o período e o que está sendo comparado. O conhecimento matemático oferece recursos para examinar essas informações antes de aceitá-las como suficientes para uma conclusão.

UMA BASE PARA APRENDER COM AUTONOMIA

Nesse processo, o apoio escolar pode ajudar a identificar dificuldades que comprometem a compreensão de novos conteúdos. Na Ensina Mais Turma da Mônica, o trabalho em Matemática combina recursos tecnológicos, aulas interativas e acompanhamento dos estudantes, com uma proposta voltada ao fortalecimento da base educacional de crianças e jovens.

"Queremos que o aluno tenha condições de olhar para um problema, organizar as informações e defender uma solução com argumentos. Aprender matemática também envolve perceber quando é necessário rever uma resposta e ter segurança para tentar outro caminho", conclui a coordenadora.



Nova Odessa contrata exames por R$ 100,8 mil e abre nova licitação

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré tem meta de alfabetizar 100% das crianças até o 2º ano, diz nova lei

Legislação sancionada pelo prefeito Henrique do Paraíso institui a política municipal "Alfabetiza Já", com indicador de aprendizagem, reforço escolar, acompanhamento de resultados e ações voltadas aos alunos com maiores dificuldades

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré instituiu uma nova política educacional com a meta de garantir que 100% das crianças da rede municipal estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. A medida foi oficializada pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), por meio da Lei nº 7.744/2026. Batizada de "Alfabetiza Já", a iniciativa estabelece estratégias de acompanhamento da aprendizagem, formação de professores e atendimento prioritário aos estudantes que apresentam maiores dificuldades.

A legislação coloca a alfabetização entre as prioridades da Secretaria Municipal de Educação e prevê medidas para reduzir as diferenças de desempenho entre as escolas. O objetivo é assegurar que todas as crianças desenvolvam habilidades de leitura e escrita na idade adequada, com atenção especial às unidades localizadas em regiões de maior vulnerabilidade social.

DIVULGAÇÃO



Escolas da rede municipal que alcançarem as metas anuais de aprendizagem, equidade e qualidade poderão ser premiadas

Entre as principais medidas está a criação do Comitê Municipal de Alfabetização, formado por representantes das equipes pedagógicas, gestores escolares e conselhos municipais. O grupo terá caráter consultivo e propositivo, contribuindo para o acompanhamento das ações e dos resultados alcançados pela rede de ensino.

A nova política também estabelece um programa permanente de formação continuada para professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos. A proposta é aprimorar as práticas em sala de aula, com utilização de metodologias baseadas em evidências científicas e análise dos indicadores educacionais.

Outro ponto previsto na lei é a realização de avaliações periódicas para identificar dificuldades de aprendizagem e orientar intervenções pedagógicas. Os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) deverão ser incorporados ao planejamento educacional do município.

PRIORIDADE

A legislação determina que a distribuição de assistentes de alfabetização e estagiários pedagógicos priorize escolas e turmas com indicadores mais baixos de aprendizagem. A intenção é concentrar o apoio nas unidades que mais precisam de acompanhamento, considerando os resultados das avaliações do ano anterior.

Também estão previstas estratégias de recomposição da aprendizagem e atendimento pedagógico complementar para estudantes que apresentem defasagem no processo de alfabetização.

A lei autoriza ainda o Poder Executivo a criar um programa municipal de bolsas, específico ou complementar a programas estaduais, para ampliar a capacidade de implementação das ações educacionais. A medida, porém, depende de regulamentação e não estabelece valores ou quantidade de bolsas.

FAMÍLIAS

A participação dos pais e responsáveis é outro eixo da nova política. A lei institui o programa "Leitura em Família", destinado a orientar as famílias sobre maneiras de estimular a leitura e o letramento dentro de casa, respeitando a realidade social e cultural de cada estudante.

A legislação também prevê a adoção de materiais didáticos e práticas pedagógicas que valorizem a diversidade étnico-racial brasileira, além de adaptações curriculares para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

As escolas municipais que alcançarem as metas anuais de aprendizagem, equidade e qualidade poderão receber premiações ou reconhecimento público. Os critérios e mecanismos para essas iniciativas ainda poderão ser definidos por decreto do Executivo.

A Lei nº 7.744 entrou em vigor e as despesas necessárias à execução da política deverão ser custeadas pelas dotações orçamentárias vigentes da Secretaria Municipal de Educação.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (494

Quem vem primeiro: o ajuste ou o juro?

Veja que mundo estranho vivem o Brasil, os empresários e o povo brasileiro! Passadas as eleições, o dólar subiu, mas ainda não alcançou patamares inéditos. A inflação acumulada em doze meses voltou a ficar ligeiramente acima do teto da meta: preocupa, mas está longe de um descontrole. O desemprego está em nível baixíssimo, no que os economistas chamam de pleno emprego. E o consumo? Contrariando esse quadro, o varejo perdeu fôlego. Incertezas lá fora? Existem, claro, mas não temos guerra por aqui; vivemos em paz. Então, por que raios a economia quase não cresce?

A resposta passa por um povo endividado até o pescoço. Então, vamos lançar o programa Desenrola 1, 2, 3, 4... 27... n. Já vimos que não basta: o cidadão ou a empresa renegocia e, no mês seguinte, pode estar endividado novamente. Motivo: JUROS. Se a inflação estiver em 5% e o banco pagar 15% numa aplicação, a diferença será de 10 pontos percentuais. Abra um negócio e tente obter 10% de lucro líquido. Só se acreditarmos em Papai Noel.

E não adianta esperar apenas pelo Copom. Nesta semana, o Banco Central manteve a Selic em 13,75% e interrompeu uma sequência de cinco cortes. Olhe para o banco: antes das eleições, uma aplicação pagava cerca de 13% ao ano; agora, chega a 15,5%. Como pode? O Banco Central fixa a taxa de curtíssimo prazo e influencia as demais. Mas as taxas mais longas, que acabam chegando ao crédito de empresas e famílias, também refletem o risco que o mercado enxerga no país. Depois das eleições, essa percepção piorou. É um cobertor curto: o BC puxa para um lado, o mercado puxa para o outro. Desta vez, o mercado puxou mais forte, e o BC preferiu parar.

Existe, então, uma bala de prata para derrubar os juros no Brasil? Na minha opinião, não. Mas, nesta semana, dois economistas de peso apresentaram caminhos para chegar lá. E eles apontam em direções opostas.

O primeiro é Fernando Honorato, que ouvi com atenção no programa Economia Pra Você, do Band Jornalismo. Para ele, o ponto de partida é o ajuste das contas públicas. No mandato que se encerra, o governo buscou cumprir o limite inferior da meta fiscal, não o seu centro. Cumpriu a regra, mas não construiu reputação. E reputação, em economia, tem preço: quando o investidor desconfia, cobra mais caro para emprestar ao país. É isso que aparece nas taxas de mercado. Com credibilidade, diz Honorato, o dólar e os juros caem, e os juros reais poderiam recuar para algo em torno de 5%. Onde ajustar? Nos gastos tributários, que, no conjunto, somam cerca de 5% do PIB e incluem benefícios como os da Zona Franca de Manaus e do Simples; nos penduricalhos e nas emendas parlamentares; e na forma como crescem os gastos obrigatórios. Honorato resume o drama das famílias numa frase: o problema não é o tamanho da dívida, mas o seu custo.

O segundo é André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, que soltou uma bomba. Para ele, o problema fiscal não está no gasto do governo, mas justamente nos juros. Nos últimos doze meses, os juros da dívida consumiram cerca de R$ 1,1 trilhão, quase 9% do PIB. Sem eles, as contas estariam perto do equilíbrio; com eles, nenhum corte de gastos seria suficiente. A proposta é criar um Conselho Fiscal e Monetário Nacional, que definiria metas conjuntas para o governo e o Banco Central por quatro ou cinco anos; levar a Selic, hoje em 13,75%, para perto de 7,5% em doze meses; e usar parte das reservas internacionais, superiores a US$ 350 bilhões, para conter oscilações do dólar caso haja saída de capital.

Repare: os dois enxergam a mesma doença, mas receitam remédios opostos. Honorato diz: primeiro o ajuste; depois, a credibilidade; então, os juros caem. Lara Resende inverte a ordem: primeiro caem os juros; depois, a dívida se acomoda; então, o fiscal se ajusta. É o velho dilema do ovo e da galinha. E o cobertor curto do Copom mostra o limite de cada caminho. Sem credibilidade, os juros longos não obedecem ao Banco Central. Para obrigá-los a cair, Lara Resende precisaria de um poder que o BC hoje não tem.

O risco do primeiro caminho é o tempo. A economia real não espera a credibilidade ser construída. Em 2025, segundo a Serasa Experian, 2.466 empresas entraram com pedido de recuperação judicial, o maior número desde o início da série, em 2012. E, como lembra o próprio Honorato, metade ou mais das empresas listadas em bolsa rendem menos que a Selic. Da porteira para fora, quem paga a conta da espera é o pequeno e o médio empresário.

O risco do segundo caminho tem nome e endereço: Turquia. A partir de 2021, o governo turco pressionou pela queda dos juros enquanto a inflação subia. A lira despencou, a inflação anual chegou a 85,5% em outubro de 2022, e o país acabou voltando a elevar os juros. Não por acaso, o Ministério da Fazenda brasileiro já afirmou que a proposta de Lara Resende não está na mesa do governo. No outro extremo, aqui ao lado, a Argentina de Milei apostou num choque de austeridade: a pobreza saltou para 52,9% no primeiro semestre de 2024, caiu para 28,2% no fim de 2025 e voltou a subir, chegando a 32,3% no primeiro semestre deste ano. Milei caminha numa slackline.

Isso me lembra meu avô, falecido nos anos 1960: "Tudo que é demais faz mal."

Talvez a saída esteja no meio. De Honorato, a meta fiscal mirando o centro e a coragem de enfrentar os gastos tributários antes de mexer no social. De Lara Resende, a coordenação: políticas fiscal e monetária caminhando juntas, com um cronograma claro e anunciado de queda da Selic. E há um ponto de que quase ninguém fala: o spread bancário. O cidadão não toma dinheiro à taxa Selic; toma no cartão, no cheque especial e no capital de giro, a taxas muitas vezes maiores. É aí que a dívida das famílias realmente dói. E é aí que nenhum Desenrola resolve.

Não fazer nada também é uma escolha, talvez a mais cara de todas. Enquanto os economistas discutem quem vem primeiro, o ovo ou a galinha, mais empresas procuram a recuperação judicial. O governo reeleito tem a legitimidade das urnas, mas ela tem prazo de validade. Será que vamos deixá-la passar mais uma vez?

FOMENTO TURÍSTICO

Americana quer atrair turistas por mais tempo e aumentar consumo na cidade

Depois de avaliar 13 atrativos turísticos, município faz nova etapa de planejamento com apoio do Sebrae para desenvolver roteiros, estimular a permanência de visitantes e movimentar comércio e serviços; trabalho prevê 266 horas de consultoria



DIVULGAÇÃO

Ideia é utilizar resultados das consultorias para fortalecer posição de Americana como destino de lazer, cultura e turismo

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Fazer com que os visitantes permaneçam mais tempo em Americana, conheçam diferentes atrações e movimentem o comércio local é um dos principais objetivos de um trabalho de reestruturação do turismo desenvolvido pela Prefeitura em parceria com o Sebrae. A primeira etapa foi concluída com um diagnóstico da infraestrutura turística do município, que incluiu visitas técnicas a 13 pontos de interesse histórico, cultural, ambiental e de lazer. Os resultados foram apresentados durante reunião recente na Secretaria de Cultura e Turismo. O trabalho visa identificar o potencial dos atrativos, apontar desafios e preparar a cidade para oferecer experiências mais completas aos visitantes, com reflexos na economia local.

O levantamento faz parte de uma série de consultorias oferecidas gratuitamente pelo Sebrae à administração municipal, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo (Comtur). A proposta é transformar os atrativos já existentes em oportunidades para fortalecer a atividade turística, aumentar a circulação de visitantes e incentivar o consumo em estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços.

A avaliação contemplou espaços que representam diferentes características de Americana, desde construções ligadas à história do município até equipamentos culturais e áreas destinadas ao contato com a natureza.

Entre os locais visitados estão o Casarão de Salto Grande, a Casa Hermann Müller e as antigas fábricas de Carioba, que preservam referências importantes da formação histórica e industrial da cidade.

O roteiro também incluiu a Praia dos Namorados, o Parque Ecológico Municipal Engenheiro Cid Almeida Franco e o Jardim Botânico Municipal Prefeito Carroll Meneghel, espaços com potencial para atrair famílias e visitantes interessados em lazer e atividades ao ar livre.

Na área cultural, foram avaliados o Centro de Cultura e Lazer (CCL), os teatros municipais Elis Regina e Lulu Benencase, a Estação Cultura e a Biblioteca Municipal Professora Jandyra Basseto Pântano.

Também fizeram parte do diagnóstico a Igreja Matriz Velha de Santo Antônio de Pádua e a Basílica de Santo Antônio de Pádua, que integram o patrimônio religioso e histórico de Americana.

Um dos desafios identificados no planejamento turístico é transformar a visita a um único ponto de interesse em uma experiência que envolva diferentes atrações da cidade.

A criação de roteiros integrados poderá permitir, por exemplo, que visitantes interessados em história e cultura também conheçam outros espaços turísticos e utilizem serviços oferecidos pelo comércio local. A intenção é estimular a permanência por períodos maiores, favorecendo setores como alimentação, transporte, comércio e prestação de serviços.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Vinicius Ghizini, afirmou que o diagnóstico oferece novas informações para orientar o crescimento da atividade turística, em alinhamento às propostas da administração do prefeito Chico Sardelli (PL) e do vice-prefeito Odir Demarchi (PSD).

"A consultoria de diagnóstico do turismo traz novos elementos para fomentar o desenvolvimento do setor, em alinhamento às propostas da gestão Chico Sardelli e Odir Demarchi", destacou.

Segundo Ghizini, a parceria com o Sebrae e o Comtur terá continuidade para que Americana avance no conceito de Destino Turístico Inteligente, com atenção à permanência dos visitantes, à elaboração de roteiros e ao fortalecimento do consumo.

Com a conclusão do diagnóstico inicial, Americana seguirá para outras etapas de planejamento destinadas à estruturação do turismo municipal.

O trabalho prevê consultorias específicas sobre Gestão Pública do Turismo, Arcabouço Legal do Turismo, Sistema de Informações Turísticas e Plano de Destino Turístico Inteligente, além de atividades de orientação sobre governança.

Ao todo, estão previstas 266 horas de consultoria e análise de dados, que deverão auxiliar a Prefeitura na organização das informações e no planejamento de ações para o setor.

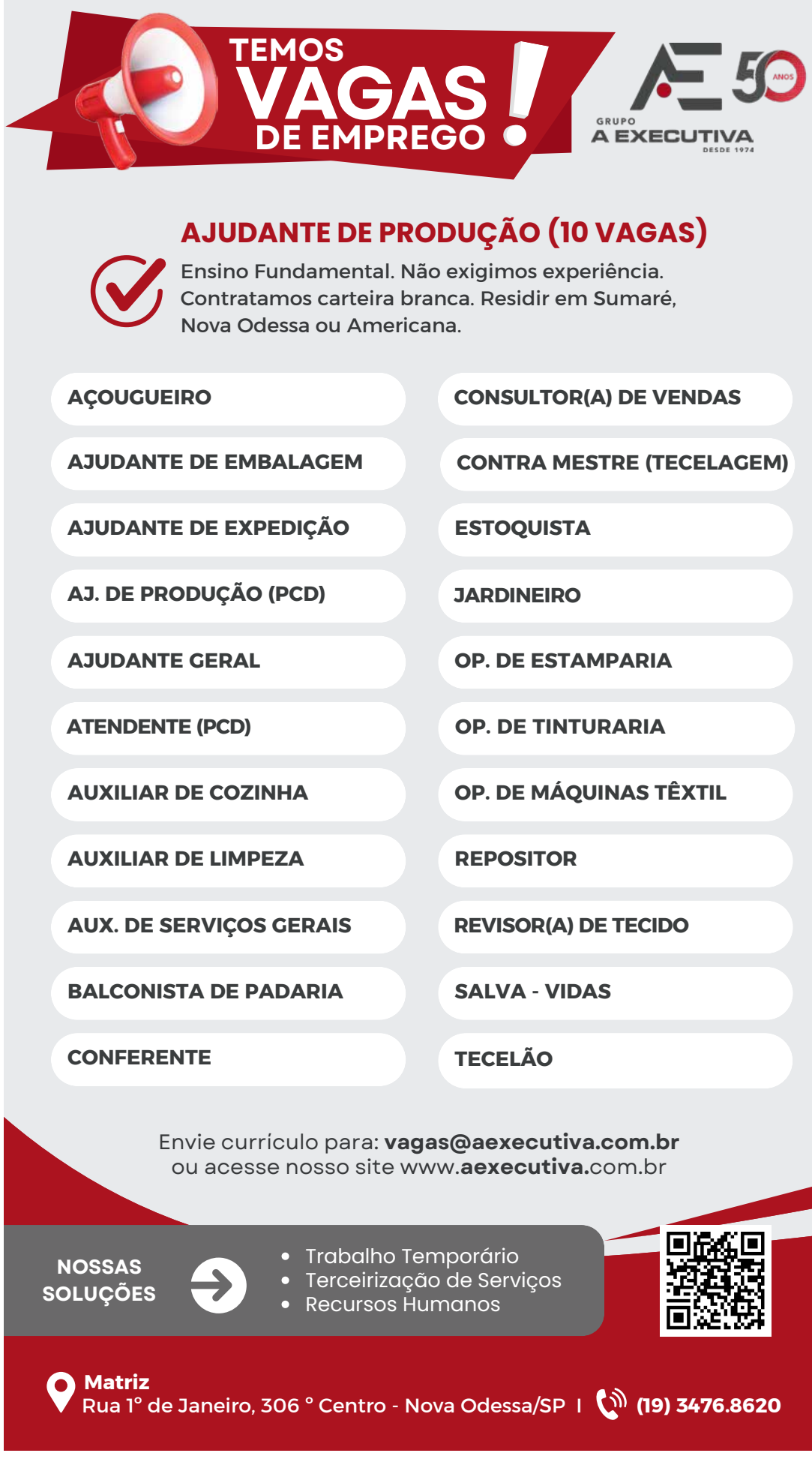
Uma das propostas é avançar no modelo de Destino Turístico Inteligente, que busca integrar planejamento, tecnologia, acessibilidade, sustentabilidade e informações para melhorar a experiência dos visitantes.

A utilização de dados sobre os atrativos e o comportamento dos turistas também poderá contribuir para a definição de estratégias de divulgação e organização de roteiros.

O diagnóstico representa, portanto, uma fase preparatória para futuras ações, com a identificação das condições existentes e das possibilidades de aproveitamento dos espaços.

A expectativa da administração municipal é utilizar os resultados das consultorias para fortalecer a posição de Americana como destino de lazer, cultura e turismo regional, aproveitando melhor os equipamentos públicos e o patrimônio histórico já existentes.

Além de estimular a visitação, o projeto quer fazer com que o turismo contribua de maneira mais efetiva para a economia da cidade, criando oportunidades para comerciantes, empreendedores e prestadores de serviços.









Danilo fixa jornada mínima de sete horas para ensino integral

LEIA MAIS NA PÁGINA 09

Nova Odessa contrata exames ao preço de R$ 100 mil e formaliza nova licitação

Prefeitura firma contrato para realização de exames de densitometria óssea e republica edital para contratar serviços de polissonografia e eletroencefalograma; disputa entre empresas está marcada para dia 17 e vai resultar em atendimentos

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Procedimentos envolvem exames especializados para pacientes da rede municipal de saúde

A Prefeitura de Nova Odessa formalizou um contrato de R$ 100,8 mil para a realização de exames de densitometria óssea destinados aos pacientes da rede municipal de saúde. Paralelamente, a administração municipal republicou uma licitação para contratar uma empresa responsável pela realização de exames de polissonografia e eletroencefalograma. As duas medidas foram divulgadas no Diário Oficial do Município e fazem parte das contratações conduzidas pela Secretaria Municipal de Saúde, sob responsabilidade do secretário Lucas Bento da Silva Isepon.

O contrato de densitometria óssea, identificado pelo número 62/2026, foi firmado com a empresa Unidade Radiológica de Americana Ltda., vencedora do Pregão Eletrônico nº 24/2026. O documento estabelece o valor total de R$ 100.800 para a prestação dos serviços aos usuários da rede pública municipal.

A densitometria óssea é um exame utilizado para avaliar a densidade mineral dos ossos, sendo importante para o diagnóstico e acompanhamento de doenças como a osteoporose. O procedimento permite identificar alterações na estrutura óssea e auxilia os médicos na avaliação do risco de fraturas, principalmente em pacientes idosos e pessoas com fatores de risco.

O extrato publicado pela Prefeitura confirma a formalização da contratação, mas não informa a quantidade de exames prevista, os valores individuais dos procedimentos ou o prazo de execução do serviço.

Além do contrato já assinado, a Secretaria Municipal de Saúde republicou o edital do Pregão Eletrônico nº 29/2026, destinado à contratação de empresa especializada na realização de exames de polissonografia e eletroencefalograma para atendimento dos pacientes da rede municipal. A polissonografia é utilizada para investigar distúrbios relacionados ao sono, como a apneia obstrutiva, condição caracterizada por interrupções recorrentes da respiração durante o descanso.

Já o eletroencefalograma registra a atividade elétrica cerebral e pode auxiliar na investigação de epilepsia, crises convulsivas e outras alterações neurológicas.

Segundo o aviso oficial, o recebimento das propostas começou pela plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias. A abertura está prevista para 17 de novembro, às 8h30, enquanto a sessão de disputa de preços deverá começar às 9h30 do mesmo dia.

O procedimento será realizado eletronicamente, permitindo a participação de empresas interessadas em prestar os serviços à administração municipal, desde que atendam às exigências estabelecidas no edital.

O aviso de republicação não apresenta o valor estimado da contratação nem a quantidade de exames que deverá ser disponibilizada aos pacientes.

As duas ações envolvem exames especializados utilizados na investigação e no acompanhamento de diferentes condições de saúde. Enquanto a contratação da densitometria óssea já foi formalizada, os serviços de polissonografia e eletroencefalograma ainda dependem da conclusão do processo licitatório.

Os documentos não detalham quando os atendimentos começarão, quais unidades serão responsáveis pelos encaminhamentos ou o número de pacientes que poderão ser beneficiados.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada especialista em Direito Médico, Direito da Saúde, Direito da Farmácia e do Medicamento

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Quando a vida depende de uma decisão

Entre decisões urgentes e limites da medicina, médicos enfrentam responsabilidades que exigem preparo, equilíbrio e condições adequadas de trabalho.

A medicina lida diariamente com aquilo que temos de mais precioso: a vida. Em consultórios, hospitais e serviços de urgência, médicos precisam tomar decisões que podem mudar o destino de uma pessoa. Muitas vezes, fazem isso sob pressão, com informações incompletas e diante de situações que não permitem esperar.

O trabalho médico envolve responsabilidade, mas também incerteza. Nem todo diagnóstico é evidente, nem todo tratamento produz o resultado esperado. Há doenças que evoluem de forma imprevisível e complicações que podem ocorrer mesmo quando a conduta foi adequada. Por isso, um desfecho negativo, por si só, não comprova erro. É preciso avaliar as circunstâncias, a atuação profissional e a existência de dano relacionado a uma conduta inadequada.

Isso não significa diminuir a responsabilidade do médico, o Código de Ética Médica veda causar dano por negligência, imprudência ou imperícia e estabelece que a responsabilidade profissional é pessoal, não presumida. A apuração deve proteger os direitos do paciente e, ao mesmo tempo, considerar os fatos concretos de cada atendimento (Código de Ética Médica).

Também é preciso olhar para as condições em que a assistência acontece, jornadas extensas, equipes reduzidas, serviços lotados e falta de recursos aumentam a pressão sobre profissionais e pacientes. Essas dificuldades não justificam automaticamente uma falha, mas mostram que a qualidade do atendimento depende não apenas de quem está diante do paciente. Hospitais, gestores e poder público também têm responsabilidades, a Constituição reconhece a saúde como direito de todos e dever do Estado. Constituição Federal, arts. 196 e 197.

A confiança entre médico e paciente também se constrói com informação, explicar riscos, alternativas e limites do tratamento permite que a pessoa participe das decisões sobre a própria saúde. Em momentos difíceis, uma conversa clara pode não mudar o diagnóstico, mas ajuda o paciente e sua família a compreender o que está acontecendo.

Reconhecer o peso que recai sobre os médicos não é colocá-los acima da lei , mas lembrar que cuidar da vida exige profissionais responsáveis, pacientes respeitados e serviços de saúde com condições para oferecer atendimento seguro. Uma sociedade que valoriza a saúde precisa cobrar responsabilidade e, ao mesmo tempo, cuidar de quem trabalha para preservar vidas.

DIVERSÃO PARA FAMÍLIAS

Nova Odessa recebe corrida infantil neste domingo no Pq. das Crianças



DIVULGAÇÃO

Evento reunirá participantes de 2 a 15 anos em provas divididas por idade

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Parque das Crianças, em Nova Odessa, será palco de uma manhã dedicada ao esporte e à diversão neste domingo (8). A 8ª edição da Nova Odessa Running Kids reunirá crianças e adolescentes de 2 a 15 anos para participar de corridas organizadas conforme a faixa etária. Além das disputas, a programação contará com atividades recreativas e atrações voltadas às famílias. A concentração dos participantes está marcada para as 8h, enquanto as primeiras largadas acontecerão às 9h. A iniciativa é promovida por uma organização independente, com divulgação da Prefeitura de Nova Odessa.

A proposta é incentivar a prática de atividades físicas desde a infância, proporcionando uma experiência esportiva em um ambiente de convivência entre crianças, pais e responsáveis. O evento também busca estimular hábitos saudáveis por meio de atividades que combinam movimento, brincadeiras e interação entre os participantes.

As corridas serão realizadas em três horários diferentes. A primeira largada, às 9h, será destinada às crianças de 2 a 5 anos. Às 9h20, entram na pista os participantes de 6 a 10 anos. Já os competidores de 11 a 15 anos encerram a programação esportiva, com início previsto para as 9h40.

Além das provas, o público encontrará diversas opções de entretenimento. Entre as atrações anunciadas estão pintura facial, cabelo colorido, personagens caracterizados, distribuição de pipoca e algodão-doce e um aquecimento conduzido pelo Grupo Solo Kids. A organização também prepara uma atividade surpresa para os participantes.

A programação foi planejada para transformar a corrida em uma experiência de lazer, permitindo que as famílias acompanhem as provas e aproveitem as atividades oferecidas durante a manhã.

O evento será realizado na Avenida Brasil, nº 800, no Parque Fabrício, em frente à empresa Nova Plast. A orientação é que os participantes cheguem com antecedência para acompanhar a concentração e se preparar para os horários das respectivas largadas.

Com corridas para diferentes idades e uma programação recreativa, a 8ª Nova Odessa Running Kids pretende movimentar o Parque das Crianças e proporcionar um domingo de esporte e lazer para os pequenos atletas e seus familiares.

ELEIÇÕES DE 2024

Justiça Eleitoral vai recalcular votos e pode mudar Câmara de Monte Mor

Reprocessamento dos resultados da eleição para vereador está marcado para 13 de novembro, após decisões judiciais envolvendo dois processos eleitorais; nova totalização poderá alterar a distribuição das vagas no Legislativo municipal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Medida poderá ter reflexos na composição da Câmara de Vereadores tirando mandato

A Justiça Eleitoral marcou para o próximo dia 13 de novembro, às 13h, o reprocessamento dos resultados das eleições municipais de 2024 para o cargo de vereador em Monte Mor. A medida, determinada após decisões judiciais envolvendo dois processos eleitorais, poderá modificar a distribuição das cadeiras na Câmara Municipal. O procedimento será realizado no Cartório Eleitoral da cidade, sob responsabilidade do juiz Luis Carlos Martins, da 358ª Zona Eleitoral. Ao final da análise, será emitido um novo relatório oficial de totalização dos votos, que permitirá verificar possíveis alterações na composição do Legislativo.

A convocação foi formalizada por meio de edital expedido em 3 de novembro. O documento estabelece que o reprocessamento ocorrerá em cumprimento às decisões proferidas nos processos que tramitam na Justiça Eleitoral.

O recálculo dos resultados poderá provocar mudanças na distribuição das vagas conquistadas pelos partidos nas eleições de 2024. Isso ocorre porque a composição das câmaras municipais segue o sistema proporcional, que considera a votação recebida pelos partidos e federações, além do desempenho individual dos candidatos.

Dependendo do resultado da nova apuração, poderá haver alterações na relação de vereadores eleitos e suplentes. Entretanto, o edital não informa quais candidatos ou partidos poderão ser afetados, nem antecipa se haverá substituições de parlamentares.

A realização do procedimento também não significa, por si só, que algum vereador perderá o mandato. Eventuais mudanças dependerão dos resultados da nova totalização e das determinações judiciais aplicáveis.

De acordo com o edital, a cerimônia será realizada no Cartório Eleitoral, localizado na Rua Julieta Montera, nº 57, no Centro de Monte Mor.

O procedimento poderá ser acompanhado por representantes de partidos políticos, federações, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outros órgãos e entidades previstos na legislação eleitoral.

Durante a cerimônia, a Justiça Eleitoral realizará o reprocessamento dos votos da eleição proporcional de 2024, com a emissão de um novo documento denominado "Resultado da Totalização".

O relatório será disponibilizado no processo de Apuração de Eleição, permitindo a consulta pelas organizações partidárias interessadas. Após a disponibilização, partidos, federações e coligações terão prazo de três dias para examinar o resultado, conforme as disposições do Código Eleitoral e da Resolução nº 23.736/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O reprocessamento representa uma nova etapa na apuração dos resultados das eleições municipais de 2024 em Monte Mor, realizadas há pouco mais de dois anos.

A medida poderá ter reflexos na composição da Câmara, caso a aplicação das decisões judiciais modifique os cálculos utilizados na distribuição das vagas.

A eleição proporcional utiliza critérios como o quociente eleitoral, o quociente partidário e as regras de distribuição das cadeiras restantes. Por isso, alterações na contabilização dos votos podem influenciar o resultado de diferentes candidaturas.

Justiça anulou votos do Solidariedade por fraude eleitoral em Monte Mor

Em fevereiro de 2025, o **Tribuna Liberal** noticiou que a Justiça Eleitoral anulou os votos do partido Solidariedade nas eleições municipais de 2024, em Monte Mor. A sentença, do juiz Gustavo Nardi, da 358ª Zona Eleitoral, reconheceu fraude na cota de gênero ao constatar que a candidata Andréia Aparecida Rodrigues Alves não obteve nenhum voto, nem mesmo o próprio. A decisão determina a retotalização dos votos e a Câmara de Monte Mor poderá ter uma nova configuração política. A legenda, porém, não fez nenhuma cadeira no Legislativo, mas a recontagem de votos implica em um novo quociente partidário e eleitoral, cálculos fundamentais para a distribuição de vagas no Legislativo.

A anulação dos votos decorre de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral movida pelo Ministério Público Eleitoral, que argumentou que a candidatura fictícia de Andréia caracterizou "burla à cota de gênero". A legislação exige que pelo menos 30% das candidaturas sejam preenchidas por um dos gêneros, como forma de garantir maior participação feminina na política.

Na decisão, o juiz declarou a inelegibilidade de Andréia e da então presidente do partido, Tamira Nilson Perandre, por um período de oito anos. Além disso, determinou a cassação do Demonstrativo de Regularidade dos Atos Partidários (DRAP) do Solidariedade e a anulação de todos os votos recebidos pelo partido, o que implica na recontagem do quociente eleitoral e partidário.

Em sua defesa, a legenda argumentou que a candidata Andréia desistiu tacitamente da campanha por falta de recursos financeiros e que o partido não recebeu repasses do Fundo Partidário ou do Fundo Especial de Financiamento de Campanha. No entanto, para a Justiça Eleitoral, ficou comprovado que a candidatura serviu apenas para preencher a cota de gênero, sem a realização de campanha efetiva.

| **Paulo Medina**



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Por que é tão difícil parar de comer algo que gostamos?

Você já percebeu como é possível terminar uma refeição, sentir-se satisfeito e, ainda assim, ter vontade de comer alguma coisa? Ou abrir um pacote de determinado alimento, pensar em comer apenas um pouco e, quando percebe, ter consumido muito mais do que imaginava? Essas situações são bastante comuns e revelam algo interessante sobre o nosso comportamento alimentar: nem sempre comemos apenas porque estamos com fome.

A alimentação envolve mecanismos fisiológicos que regulam a necessidade de energia, mas também sistemas cerebrais relacionados ao prazer, à motivação e à recompensa. Isso significa que sentir fome, gostar de um alimento e ter vontade de continuar comendo são experiências que se relacionam, mas não são exatamente a mesma coisa. Podemos desejar um alimento mesmo quando nossas necessidades energéticas imediatas já foram atendidas.

Uma das características que influenciam esse processo é a palatabilidade, ou seja, o quanto um alimento é agradável aos nossos sentidos. Sabor, aroma, temperatura e textura participam dessa experiência. Pense na combinação entre a crocância de uma batata frita, o sal e a gordura, ou na cremosidade de um chocolate que derrete na boca. Essas características podem tornar o consumo especialmente prazeroso e estimular a vontade de repetir a experiência.

O cérebro também participa desse processo por meio de circuitos envolvidos na motivação e na recompensa. A dopamina, frequentemente chamada de hormônio do prazer, tem um papel mais complexo do que essa expressão sugere. Ela atua, entre outras funções, na aprendizagem e na motivação para buscar experiências consideradas recompensadoras. Por isso, o simples contato com determinados estímulos, como o cheiro de uma comida ou a visão de um alimento de que gostamos, pode despertar vontade de comer antes mesmo da primeira mordida.

Mas seria um erro concluir que alimentos muito saborosos são necessariamente prejudiciais ou que sentir prazer ao comer representa um problema. O prazer faz parte da alimentação e também está relacionado à cultura, às memórias e às experiências afetivas. Uma receita preparada pela família, por exemplo, pode despertar vontade de comer por razões que vão muito além de sua composição nutricional.

Outro fenômeno interessante é a saciedade sensorial específica. Durante uma refeição, nossa vontade de continuar consumindo um mesmo alimento tende a diminuir à medida que o comemos. Entretanto, quando aparece uma opção com características sensoriais diferentes, o interesse pode aumentar novamente. É uma das explicações para aquela conhecida situação em que alguém diz estar satisfeito depois do almoço, mas ainda encontra espaço para a sobremesa. Isso não significa que a saciedade desapareceu, mas que o desejo por um novo estímulo alimentar pode continuar presente.

O ambiente também influencia bastante nossas escolhas. O tamanho das porções, a facilidade de acesso, a variedade disponível e até as distrações durante a refeição podem interferir na quantidade consumida. Comer enquanto assistimos a uma série, por exemplo, pode dificultar a percepção de quanto já comemos. Da mesma forma, manter alimentos constantemente à vista pode aumentar as oportunidades de consumo, mesmo quando não existe uma necessidade fisiológica de comer naquele momento.

É nesse contexto que precisamos ter cuidado com explicações simplistas sobre força de vontade. Nossas escolhas alimentares são influenciadas por mecanismos biológicos, experiências individuais e características do ambiente. Isso não elimina nossa capacidade de decisão, mas mostra que o comportamento alimentar é mais complexo do que simplesmente resistir ou ceder a uma vontade.

Também vale esclarecer uma associação bastante comum: a ideia de que determinados alimentos seriam automaticamente viciantes. Embora existam pesquisas investigando padrões de consumo compulsivo e respostas de recompensa relacionadas à alimentação, ainda há debates científicos importantes sobre a aplicação do conceito de dependência aos alimentos. Gostar muito de chocolate, sentir vontade de repetir uma porção ou ter dificuldade ocasional para interromper o consumo não significa, por si só, apresentar uma dependência.

Na prática, compreender esses mecanismos pode ajudar a construir uma relação mais consciente com a alimentação. Perceber quando estamos com fome, quando buscamos prazer ou quando simplesmente respondemos a um estímulo do ambiente permite reconhecer melhor nossas necessidades e escolhas. E isso pode ser feito sem transformar cada refeição em um exercício de vigilância ou retirar o prazer de comer.

A alimentação humana nunca foi determinada apenas pela necessidade de nutrientes. Comemos porque precisamos de energia, mas também porque sentimos prazer, compartilhamos momentos, celebramos acontecimentos e construímos memórias. Reconhecer essa complexidade é importante para compreender por que alguns alimentos despertam tanta vontade de continuar comendo.

Talvez, da próxima vez que surgir aquela vontade de mais uma mordida, valha observar o que está por trás dela. Pode ser fome, prazer, hábito, influência do ambiente ou uma combinação desses fatores. E compreender essas diferenças é muito mais útil do que reduzir toda a experiência alimentar a uma questão de autocontrole.

ESTRUTURA DE SANEAMENTO

Governo Zezé Gomes monitora passo a passo a nova ETE de R$ 294 milhões

Prefeitura de Hortolândia acompanha construção da estação que terá tecnologia inédita no Brasil e capacidade para tratar 50 milhões de litros de esgoto ao dia; conclusão está prevista para dezembro de 2027, com início das operações

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Novo sistema terá estruturas fechadas, com equipamentos responsáveis pela captação e tratamento dos gases

O governo do prefeito Zezé Gomes (Republicanos) acompanha de perto cada etapa da construção da nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Hortolândia, empreendimento que recebe investimento de R$ 294 milhões e promete transformar o sistema de saneamento básico da cidade. Com previsão de conclusão em dezembro de 2027, a estrutura terá capacidade para tratar aproximadamente 50 milhões de litros de esgoto por dia e contará com tecnologia inédita no Brasil. A administração municipal mantém o monitoramento das obras, consideradas estratégicas para atender ao crescimento populacional e econômico de Hortolândia nas próximas décadas.

A construção é executada pelo consórcio formado pelas empresas Andrade Gutierrez e Elevação, vencedor da licitação. O contrato foi assinado em 13 de março deste ano, com prazo de conclusão estabelecido para 31 de dezembro de 2027. A previsão é que a nova estação entre em funcionamento em janeiro de 2028.

O acompanhamento também envolve visitas ao canteiro de obras. No final de setembro, Zezé Gomes esteve no local para verificar o andamento dos serviços e conhecer os detalhes da implantação da nova estrutura.

Para o prefeito, a modernização do tratamento de esgoto representa um investimento de longo prazo, especialmente diante da expansão urbana e da chegada de novos empreendimentos ao município.

"Estamos falando de uma obra que olha para o futuro de Hortolândia. Não estamos simplesmente construindo uma nova estação de tratamento. Estamos implantando uma estrutura moderna, tecnológica e preparada para acompanhar o crescimento da nossa cidade nas próximas décadas", destacou Zezé Gomes.

Uma das principais mudanças será o aumento da capacidade de tratamento de esgoto. Atualmente, o sistema opera com vazão média de 450 litros por segundo. Com a nova estação, esse volume será ampliado para 575 litros por segundo, podendo alcançar picos de até 978 litros por segundo.

Na prática, a estrutura terá condições de tratar aproximadamente 50 milhões de litros de esgoto diariamente, volume equivalente a cerca de 80 piscinas semiolímpicas. Todo o material passará por tratamento antes de retornar ao meio ambiente.

Outro diferencial será a implantação da tecnologia BIOCOS, utilizada no tratamento biológico de esgoto por meio de lodos ativados. Segundo a Prefeitura, o sistema será empregado pela primeira vez no Brasil e permitirá maior eficiência, com redução no consumo de energia elétrica e produtos químicos.

A nova ETE também ocupará uma área significativamente menor. Enquanto a estação atual utiliza grandes lagoas e instalações abertas, o novo sistema terá estruturas fechadas, com equipamentos responsáveis pela captação e tratamento dos gases produzidos durante o processo.

Apesar da ampliação da capacidade operacional, a nova unidade ocupará aproximadamente 10% da área utilizada pela estação existente. O empreendimento ainda contará com um centro de controle automatizado, responsável pelo acompanhamento permanente das operações. A tecnologia permitirá monitorar o funcionamento dos equipamentos e aumentar a precisão dos processos de tratamento.

Com a entrada em operação da nova estrutura, as instalações antigas serão desativadas gradualmente. A transferência ocorrerá de forma planejada, para garantir a continuidade do tratamento de esgoto no município. O governo Zezé Gomes considera a obra parte da preparação de Hortolândia para os próximos anos, associando a expansão da infraestrutura de saneamento à preservação ambiental e à melhoria das condições de vida da população.

"Água tratada, coleta e tratamento de esgoto, drenagem e preservação ambiental são pilares do desenvolvimento sustentável. Quando estiver concluída, a nova Estação de Tratamento de Esgotos será uma das estruturas mais modernas do setor no país", afirmou o prefeito.

EDUCAÇÃO

Hortolândia é destaque na edição do Projeto Gota d'Água do ano, do PCJ

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Emef Viva Mais celebra classificação como finalista em prêmio regional com desenho sobre a gestão da água

A conscientização ambiental promovida nas escolas da rede municipal de ensino de Hortolândia rende bons frutos. Mais uma vez, a cidade destacou-se no Projeto Gota d'Água, promovido pelo Consórcio PCJ, estando entre os grandes finalistas da premiação. A obra que representou a cidade, na categoria Desenho (Ensino Fundamental I), na edição 2026, foi a do estudante Lucas Henrique dos Santos Rocha, do 5º ano da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Lourenço Daniel Zanardi (antiga Emef Viva Mais).

Neste ano, o projeto trouxe como tema motivador "A Gestão da Água Através do Tempo" e mobilizou, somente em Hortolândia, mais de 20 mil alunos, sendo 12.784 estudantes do Ensino Fundamental e 7.519 crianças da Educação Infantil.

O resultado foi anunciado, na manhã desta quinta-feira (05/11), durante o Seminário de Avaliação do Projeto Gota d'Água 2026 e a Premiação "Sua Gota Faz a Diferença", realizados na Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna/SP. Uma delegação de Hortolândia acompanhou o evento para prestigiar a conquista. Estiveram presentes o estudante finalista, sua mãe Ana Cláudia dos Santos Rocha, a professora Rita de Cássia Resende Cremasco, além das articuladoras municipais do projeto, Maybe Letícia Lordano e Carla Borrego. A secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, também acompanhou o resultado da premiação.

Feliz com o resultado, Lucas celebrou a conquista de estar entre os melhores da região. "Sempre falavam que eu desenhava bem, mas nunca eu tinha sido reconhecido dessa forma. Estou muito feliz por ser um dos finalistas", comemorou o estudante. O primeiro lugar da categoria ficou com a estudante Maria Clara Paes dos Santos, do município de Pedreira.

Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, a participação de Hortolândia no Projeto Gota d'Água deste ano foi expressiva, com a adesão de todas as escolas da rede municipal. O engajamento do município na pauta ambiental já possui um histórico de sucesso: em 2024, a cidade ganhou destaque regional como o município que mais envolveu crianças e estudantes nas atividades, um protagonismo que a equipe pedagógica segue fortalecendo com as ações desenvolvidas atualmente nas 60 escolas próprias da rede.

"Trabalhamos a gestão da água em vários contextos e de diferentes formas, envolvendo toda a comunidade escolar para despertar a consciência ambiental e destacar a importância dos recursos hídricos. Os professores e educadores não medem esforços para buscar fazer o melhor, articulando sempre a educação ambiental com os projetos escolares e o território de cada escola", explica Maybe Letícia Lordano, articuladora do projeto no município.

Ainda segundo a profissional de educação, o tema deste ano permitiu uma abordagem profunda com os estudantes nas salas de aula. "Partimos da realidade local e buscamos os contextos históricos, exemplificando e mostrando para as crianças que a nossa responsabilidade com o planeta e com todos os recursos é cada vez mais necessária para a manutenção da vida", conclui.

O evento foi encerrado no final da manhã com o anúncio do tema que guiará o Projeto Gota d'Água em 2027: "Quando o clima muda, a natureza pede cuidado!".

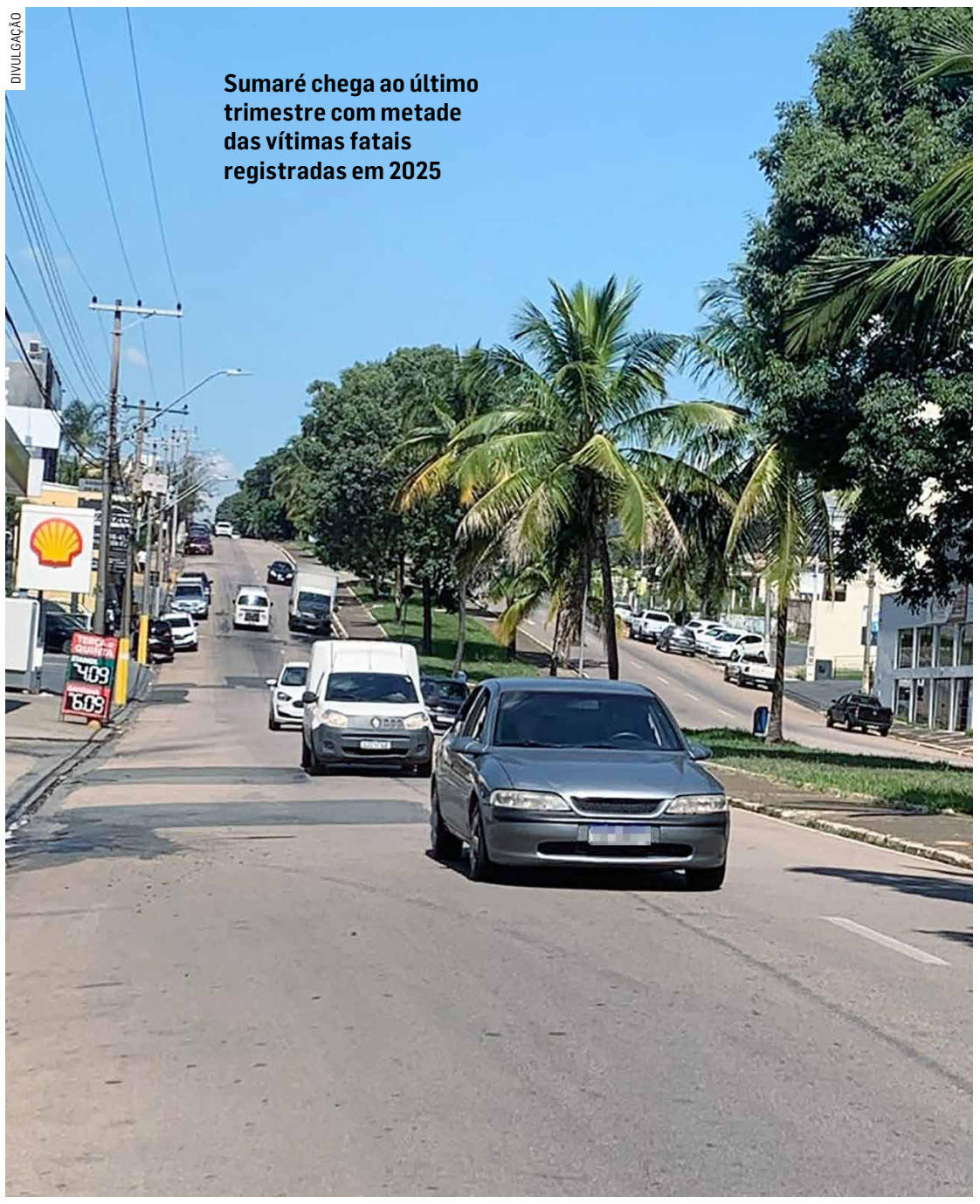
FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp
IHES HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ
vagas
A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:
Edital 130/2026
ENFERMEIRO C.C.I.H.
Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

DADOS DO INFOSIGA

Mortes no trânsito despencam pela metade entre Sumaré e Nova Odessa

Sumaré registra 13 mortes a menos e apresenta redução de 52% nas ocorrências fatais, enquanto Nova Odessa encerra os primeiros nove meses do ano com queda de 40%; juntas, as duas cidades caíram de 30 para 15 vítimas, dizem dados

DIVULGAÇÃO



Sumaré chega ao último trimestre com metade das vítimas fatais registradas em 2025

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O número de pessoas que perderam a vida no trânsito caiu pela metade em Sumaré e Nova Odessa nos primeiros nove meses de 2026. As duas cidades registraram, juntas, 15 mortes entre janeiro e setembro, contra 30 no mesmo período do ano passado. A maior diferença foi observada em Sumaré, que passou de 25 para 12 vítimas fatais, enquanto Nova Odessa reduziu de cinco para três ocorrências. Os dados fazem parte do levantamento do Infosiga, o sistema de estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). A diminuição representa um resultado positivo para os dois municípios, embora os acidentes fatais continuem exigindo atenção das autoridades.

Em Sumaré, a diferença entre os dois períodos chama a atenção pela quantidade de vítimas. Foram 13 mortes a menos em apenas nove meses, resultado que representa uma redução de 52%. Na prática, para cada dez mortes registradas no período correspondente de 2025, o município contabilizou aproximadamente cinco neste ano.

A mudança coloca Sumaré em uma posição de destaque no comparativo regional. O município possui vias de grande circulação, bairros populosos e ligação direta com importantes rodovias, condições que tornam a segurança no trânsito um desafio permanente.

Apesar da diminuição, 12 pessoas morreram em ocorrências de trânsito na cidade até setembro. O número demonstra que a redução da mortalidade não elimina a necessidade de ações preventivas, especialmente em vias de maior movimentação.

Nova Odessa também apresentou melhora. Com três mortes registradas neste ano, contra cinco em 2025, o município conseguiu reduzir em 40% o total de vítimas fatais no período analisado.

A diferença de dois óbitos pode parecer pequena em números absolutos, mas representa uma mudança importante na comparação proporcional. Por outro lado, como Nova Odessa registra menos mortes, pequenas variações anuais podem provocar alterações percentuais expressivas.

MÉDIA REGIONAL

O desempenho de Sumaré e Nova Odessa foi mais favorável do que o resultado geral da região, que apresentou redução de 20,3% nas mortes no trânsito.

Nos municípios da região, o total passou de 79 óbitos, entre janeiro e setembro de 2025, para 63 no mesmo intervalo de 2026. Foram 16 mortes a menos.

Somente Sumaré e Nova Odessa tiveram redução conjunta de 15 vítimas, número equivalente a quase toda a diminuição líquida registrada no balanço regional.

Os indicadores mostram, entretanto, realidades diferentes entre cidades próximas. Enquanto Sumaré e Nova Odessa apresentaram queda, Americana e Hortolândia registraram aumento nas mortes no trânsito.

A diferença revela que a melhora dos números regionais não ocorreu de maneira uniforme e reforça a necessidade de analisar individualmente as condições de cada município.

MOTOCICLISTAS ENTRE AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

Outro dado do levantamento regional chama a atenção para a participação dos motociclistas nas ocorrências fatais. Das 63 mortes contabilizadas nos municípios até setembro, 34 envolveram pessoas que estavam em motocicletas, o equivalente a aproximadamente 54% do total.

Os pedestres aparecem em seguida, com 14 vítimas fatais. Somados, os dois grupos representam mais de três quartos das mortes registradas na região.

O uso correto dos equipamentos de segurança, o respeito aos limites de velocidade, a atenção aos cruzamentos e a convivência entre veículos, motociclistas e pedestres continuam sendo fatores essenciais para reduzir a gravidade dos acidentes, segundo especialistas.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Olímpia Paradise promete virada histórica com Dubdogz, Júnior & Cézar, Humberto & Ronaldo e line-up de peso



Olímpia, cidade do interior do Estado de São Paulo, se prepara para receber uma grande celebração da chegada de 2027. De 31 de dezembro de 2026 a 02 de janeiro de 2027, o Olímpia Paradise Réveillon 2027 reúne atrações do sertanejo e da música eletrônica em uma programação que aposta em grandes shows, estrutura premium e experiências para diferentes públicos.

Um dos destaques é o Dubdogz, formado pelos irmãos gêmeos Marcos e Lucas Schmidt. A dupla brasileira conquistou projeção internacional e leva sua música a pistas e festivais ao redor do mundo, consolidando seu espaço na cena eletrônica. Os artistas comandam a programação de 1º de janeiro, ao lado de Barja, Paganotti e Kaio Alves.

A noite da virada, em 31 de dezembro, terá como atração principal a dupla Júnior & Cézar, acompanhada por FUNSET, Jonathan Soares e Kaio Alves. Já no dia 02 de janeiro, Humberto & Ronaldo encerram a programação ao lado de Seu Moço, Aloira e Kaio Alves.

TRÊS DIAS DE MÚSICA E EXPERIÊNCIA PREMIUM

A festa será realizada na Arena Olímpia, na Avenida Caminho do Sol, 651, Parque do Sol, com setores Front Stage e Back Stage e opções de lounges, conforme disponibilidade. Para a noite de Réveillon, está previsto open bar, de acordo com as condições de cada setor. Reconhecida como destino turístico paulista, Olímpia amplia sua programação de fim de ano com um evento que combina atrações nacionais, música eletrônica de alcance internacional e entretenimento em três dias de celebração. Com um line-up diversificado e artistas de diferentes estilos, o Olímpia Paradise aposta em uma virada de ano marcante para moradores e turistas que escolherem o interior paulista para brindar a chegada de 2027.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

31/12 - Réveillon: Júnior & Cézar, FUNSET, Jonathan Soares e Kaio Alves.

01/01 - Música eletrônica: Dubdogz, Barja, Paganotti e Kaio Alves.

02/01 - Encerramento: Humberto & Ronaldo, Seu Moço, Aloira e Kaio Alves.

CLUBE RECREATIVO

Sumaré tem reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas na 2ª



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Encontro será realizado nesta segunda-feira e terá como pauta o plano de contingência para enchentes

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré será sede da 254ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), marcada para esta segunda-feira (9), no Clube Recreativo Sumaré, localizado na Avenida Rebouças, nº 863, na região central. A reunião terá primeira convocação às 15h e segunda convocação às 15h30, com previsão de encerramento às 18h. O encontro reunirá representantes dos municípios da Região Metropolitana de Campinas para discutir temas de interesse regional e assuntos relacionados ao planejamento e à integração das políticas públicas.

Entre os principais assuntos da pauta está a discussão de um plano de contingência para enchentes, com foco na integração de medidas de prevenção, mitigação e enfrentamento de inundações em toda a região. O tema ganha relevância diante da necessidade de articulação entre os municípios para reduzir riscos, organizar ações preventivas e aprimorar a resposta a eventos climáticos extremos.

Outro item será o acompanhamento e a atualização das informações sobre o andamento das obras de implantação do Hospital Metropolitano de Campinas, equipamento de saúde de abrangência regional.

A pauta também prevê a indicação de dois representantes titulares e dois suplentes dos municípios da RMC participantes.

NOVAS REGRAS

Danilo fixa jornada mínima de sete horas ao ensino integral de Paulínia

Decreto do prefeito institui política permanente de educação em tempo integral na rede municipal e estabelece jornada de pelo menos 35 horas semanais; regras incluem alimentação, descanso, atividades culturais e acompanhamento de alunos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Administração conta com regras específicas para orientar organização e crescimento da educação em tempo integral

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), oficializou novas regras para o funcionamento da educação em tempo integral na rede municipal de ensino, estabelecendo jornada mínima de sete horas diárias ou 35 horas semanais para os estudantes atendidos pela modalidade. A medida consta no Decreto nº 9.135, que institui a Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral (EITI).

Além de ampliar a permanência dos alunos nas unidades escolares, a regulamentação prevê mudanças na organização das atividades pedagógicas, incluindo momentos de alimentação, descanso, convivência e desenvolvimento cultural. A expansão do modelo, entretanto, dependerá de planejamento da Secretaria de Educação e da disponibilidade de recursos financeiros do município.

A decisão estabelece uma política permanente para orientar o funcionamento das escolas municipais que oferecem educação integral. O objetivo é garantir que a ampliação da jornada não represente apenas mais horas dentro da sala de aula, mas também novas experiências de aprendizagem e desenvolvimento.

Pelas regras, o período destinado à alimentação, à higiene, à socialização e à convivência passa a integrar o processo educativo, desde que haja planejamento pedagógico, infraestrutura adequada e acompanhamento por profissionais qualificados.

O decreto também determina que os horários de descanso, acolhimento, deslocamento interno e transição entre atividades sejam organizados conforme as necessidades dos estudantes e as características de cada etapa de ensino.

A regulamentação não significa que todos os alunos da rede municipal passarão imediatamente a estudar durante sete horas por dia. A jornada mínima se aplica à oferta de educação em tempo integral, cuja expansão deverá ocorrer de maneira progressiva, conforme a capacidade de atendimento e o planejamento educacional.

CURRÍCULO INTEGRADO

Uma das principais mudanças previstas pelo decreto é a reorganização do currículo escolar. A Prefeitura estabelece que a educação integral deverá superar a divisão entre aulas regulares e atividades complementares desenvolvidas separadamente.

Na prática, a proposta pretende integrar os diferentes momentos da rotina escolar, relacionando os conteúdos tradicionais a experiências culturais, esportivas, sociais e ambientais.

Na Educação Infantil, as brincadeiras e interações deverão continuar como elementos centrais do processo de aprendizagem, com atenção ao desenvolvimento das crianças e à integração entre cuidado e educação.

Já no Ensino Fundamental, as atividades serão organizadas a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de conteúdos complementares que poderão ser desenvolvidos em núcleos integrados.

O decreto também reconhece espaços da própria cidade como ambientes de aprendizagem, permitindo que experiências educativas sejam relacionadas à cultura, à história, ao meio ambiente e à realidade das comunidades onde os estudantes vivem.

A proposta destaca ainda a integração entre a Educação e outras áreas da administração pública, como Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Meio Ambiente.

INCLUSÃO E ACOMPANHAMENTO

O novo modelo também estabelece diretrizes para garantir a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

As escolas deverão considerar condições de acessibilidade física, de comunicação e de aprendizagem, além de desenvolver estratégias para eliminar barreiras que dificultem a participação dos alunos nas atividades.

O atendimento deverá ser articulado com os serviços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e demais estruturas de apoio oferecidas pela rede municipal.

Outro ponto previsto é a participação das famílias, professores e comunidade escolar no acompanhamento da política.

A Secretaria Municipal de Educação ficará responsável por coordenar avaliações periódicas sobre as condições de atendimento, a organização curricular, o desempenho das ações pedagógicas e os resultados alcançados.

Essas informações deverão orientar eventuais mudanças na organização das atividades e no planejamento de expansão do ensino integral.

Embora o decreto estabeleça as diretrizes para a educação integral, a Prefeitura ainda precisará definir como ocorrerá a ampliação do atendimento na rede municipal.

O artigo 30 determina a elaboração de um Plano de Expansão da Educação Integral em Tempo Integral, que deverá considerar a estrutura das escolas, as necessidades dos estudantes e as condições necessárias para garantir a qualidade do ensino.

O documento será desenvolvido por um grupo de trabalho designado pela Secretaria Municipal de Educação e deverá seguir parâmetros nacionais de qualidade e equidade.

A regulamentação também estabelece que a implementação e a ampliação do programa ficarão condicionadas à disponibilidade orçamentária e financeira de Paulínia.

A principal mudança está na definição de que a permanência prolongada dos estudantes deverá ser acompanhada de uma proposta pedagógica integrada, com atividades planejadas para contribuir com o aprendizado e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

INSS começa a pagar 13º salário de novos aposentados em novembro; veja o calendário

Beneficiários que começaram a receber aposentadoria ou outros benefícios previdenciários a partir de maio de 2026 terão o abono anual pago entre 24 de novembro e 7 de dezembro. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) inicia, em 24 de novembro de 2026, o pagamento do 13º salário para segurados que passaram a receber benefícios previdenciários a partir de maio deste ano e não foram contemplados pela antecipação realizada em abril e maio. Os depósitos seguirão o calendário regular de pagamentos do instituto e serão organizados conforme o valor do benefício e o número final do cartão, desconsiderando o dígito que aparece depois do traço. O abono poderá ser pago integralmente ou de forma proporcional, conforme o período em que o segurado recebeu o benefício durante o ano.

CALENDÁRIO DO 13º SALÁRIO DO INSS EM 2026

O pagamento será realizado em duas faixas: beneficiários que recebem até um salário mínimo e aqueles que recebem acima desse valor.

Para quem recebe até um salário mínimo:

Final do benefício	Data de pagamento
1	24 de novembro
2	25 de novembro
3	26 de novembro
4	27 de novembro
5	30 de novembro
6	1º de dezembro
7	2 de dezembro
8	3 de dezembro
9	4 de dezembro
0	7 de dezembro

Para quem recebe acima de um salário mínimo:

Final do benefício	Data de pagamento
1 e 6	1º de dezembro
2 e 7	2 de dezembro
3 e 8	3 de dezembro
4 e 9	4 de dezembro
5 e 0	7 de dezembro

Para identificar a data correta, o segurado deve observar o último número do benefício antes do traço. Por exemplo, no número 123456789-0, o final considerado é 9.

QUEM TEM DIREITO AO 13º SALÁRIO DO INSS?

O abono anual é destinado aos segurados que recebem benefícios previdenciários que dão direito à gratificação, como:

- Aposentadorias;
- Pensão por morte;
- Auxílio por incapacidade temporária;
- Aposentadoria por incapacidade permanente;
- Auxílio-acidente.

Nos casos em que o benefício começou a ser pago durante o ano, o 13º pode ser calculado proporcionalmente ao período de recebimento.

QUEM COMEÇOU A RECEBER APOSENTADORIA EM 2026 RECEBE O ABONO?

Sim. Quem teve a aposentadoria concedida a partir de maio de 2026 e não recebeu a antecipação poderá receber o 13º nesta etapa, respeitado o período de recebimento do benefício.

Assim, o valor não será necessariamente equivalente a uma mensalidade integral, pois poderá ser proporcional aos meses em que o segurado recebeu a aposentadoria.

QUEM RECEBE BPC TEM DIREITO AO 13º SALÁRIO?

Não. O Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS) possui natureza assistencial, e não previdenciária. Por esse motivo, seus beneficiários não recebem o abono anual.

A mesma regra se aplica à Renda Mensal Vitalícia, que também não prevê o pagamento de 13º salário.

COMO CONSULTAR O VALOR E A DATA DO PAGAMENTO?

O segurado pode consultar as informações pelo site ou aplicativo Meu INSS, acessando a opção de extrato de pagamento. Também é possível obter orientações pelo telefone 135.

É importante conferir o número final do benefício e verificar o valor disponibilizado, especialmente nos casos de concessão recente, em que o abono pode ser proporcional.

O pagamento de novembro e dezembro contempla, portanto, os novos beneficiários que não receberam a antecipação durante o primeiro semestre de 2026, conforme as regras e o calendário estabelecidos pelo INSS.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

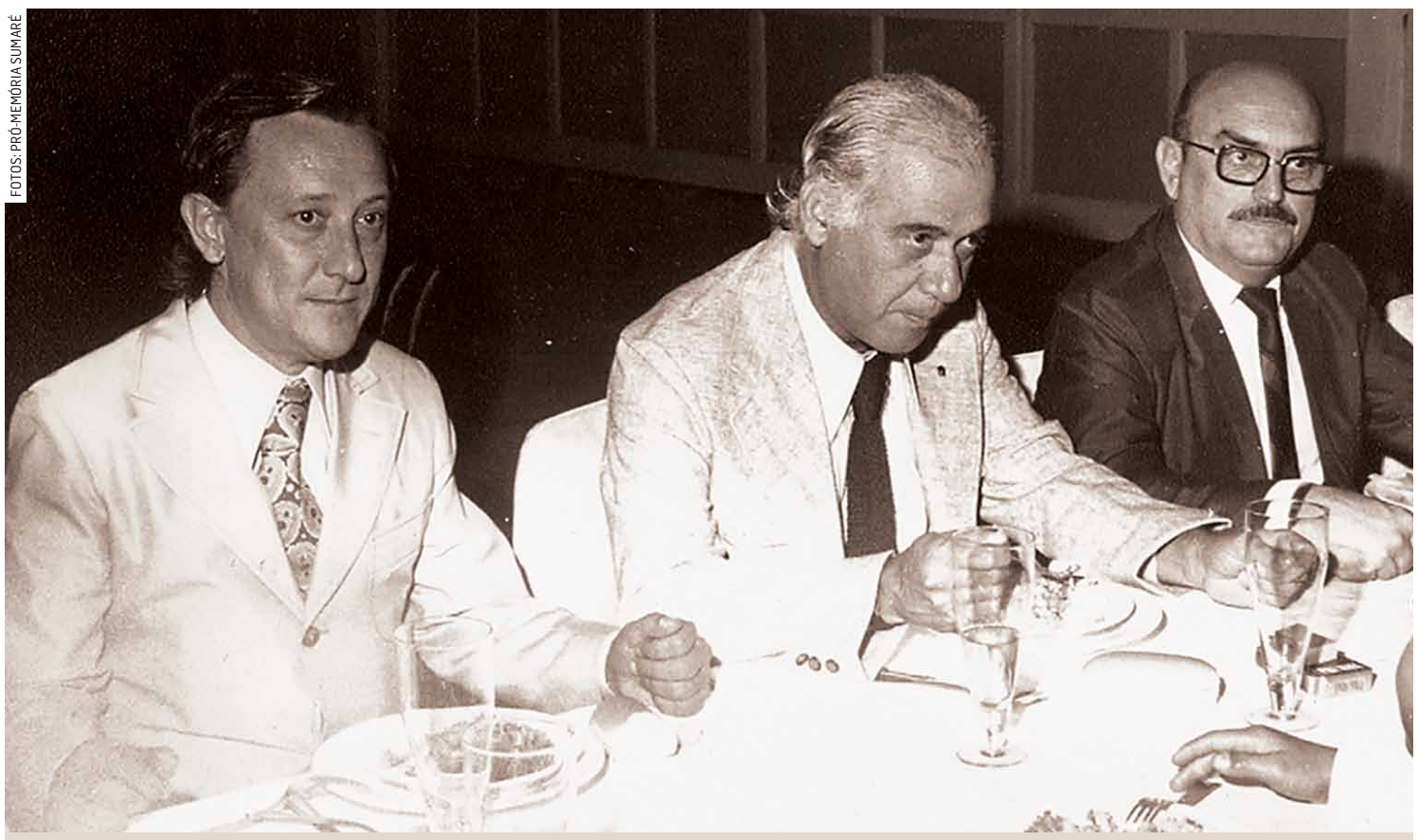
AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista e
Diretor da Pró-Memória

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ



Alduíno Zini durante jantar do Lions Clube de Sumaré

Alduíno Zini



Alduino Zini e Adacir com Juscelino Kubitschek num baile de gala no Tênis Clube de Campinas

Alduíno Zini foi um cidadão de destaque em Campinas e Sumaré, com vida política em Campinas e alto funcionário e administrador na Texcolor S.A Beneficiadora de Tecidos, em Sumaré.

Ele nasceu em Campinas, em 30 de dezembro de 1931, filho de Pedro Bonfiglio Zini e Albina Soligo Zini, sendo o último filho de uma família com nove irmãos, moradores antigos do bairro Taquaral. Pedro, o pai, era alfaiate e seu salão comercial ficava sempre aberto para ajudar pessoas, vindo assim, se tornar muito conhecido no bairro. Albina, a mãe, era filha do casal de italianos: Antônio e Ângela Soligo, sendo que Antônio era contratado pelo Instituto Agronômico de Campinas, e Albina, era a penúltima filha de uma família de 12 irmãos, sempre moradores do bairro Taquaral, em Campinas.

O casal Pedro e Albina prestou inúmeros serviços voluntários no bairro Taquaral durante e após a epidemia de febre amarela ocorrida no final do século XIX e início do XX. Também socorreu pessoas, por volta de 1917, com a Gripe Espanhola, que assustava muita gente. A família também teve atuação em eventos ocorridos em Campinas, tais como em 1929 com a grande crise econômica pela queda da Bolsa de Nova York. Em 1932, com a Revolução Constitucionalista e com a Segunda Guerra Mundial (de 1949 a 1945), quando teve participação da família Zini, onde dois filhos do casal (Anselmo e Álvaro) foram lutar na Itália. Em 24/04/1979- Albina faleceu aos 82 anos de idade.

ALDUÍNO cursou o curso primário no Grupo Escolar Francisco Glicério, depois cursou a Academia de Comércio São Luiz, onde se diplomou contabilista, cuja formatura foi no Teatro Municipal Carlos Gomes. Cursou e concluiu o Curso de Direito na Faculdade de Pouso Alegre, especializando-se em Direito Tributário e fez pós-graduação pela Universidade de São Paulo.

Ao completar 19 anos foi residir na cidade do Rio de Janeiro, mas lá permaneceu por alguns meses. Voltou a Campinas e se debruçou no trabalho, iniciando de forma efetiva sua profissão de contador, auditor perito, dando assistência a várias empresas. Montou seu próprio escritório prestando assessoria a grandes empresas, tais como: Lix da Cunha, Pereira Barreto, Texcolor de Sumaré, entre outras.

Fora de sua profissão, tinha grande amor pelo time de futebol da Ponte Preta, pois era um grande desportista. Foi integrante da Comissão Pró-Estádio como coordenador da construção do Estádio Moisés Lucarelli, que começou em 1942 e teve inauguração em junho de 1948, como um dos maiores do Brasil à época.

Junto com seu amigo Antônio Mingone, instalaram uma fábrica de tijolos em uma área próxima ao que seria o futuro Plano Piloto em Brasília. Entre 1958 a 1960 programaram o fornecimento de tijolos para a construção de Brasília, inaugurada em 22 de abril de 1960.

VIDA POLÍTICA

Zini foi, pela primeira vez, candidato a um cargo legislativo de Campinas, em 1959, apoiado pelo Sindicato dos Contabilistas, através do PSP (Partido Social Progressista), uma vez que já tinha no currículo participação em importantes organizações públicas, tais como: Secretaria Geral da Delegacia de Campinas, da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, (FIESP e CIESP), atuação na área esportista junto à Ponte Preta, Gazeta Esportiva, Clube Regatas e Natação, Liga Campineira de Futebol, Comissão Pró-Piscina do Guarani.

Zini foi eleito e diplomado em 23 de outubro de 1959, no Palácio da Justiça, iniciando seu mandato em 01 de janeiro de 1960. Em seu primeiro ano de mandato foi o autor do Projeto Semana Inglesa para barbeiros e cabeleireiros, pela qual os profissionais passaram a trabalhar aos sábados, folgando na segunda feira . Também fez destinação de verbas para o Carnaval de Rua, incentivando a atração turística e cultural da cidade. Foi o autor da formação do Bosque dos Jequitibás como atração turística e cultural.

Em 1963, Zini foi eleito para um novo mandato na Câmara Municipal de Campinas. Em 1968, foi reeleito para um novo mandato. Neste terceiro mandato, enfrentou um período crítico na vida brasileira com a vigência de vários Atos Institucionais promulgados pelo Regime Militar. Zini tentou ser eleito para a Presidência da Câmara Municipal, mas foi derrotado. Como vereador, criou vários projetos tornando de utilidade pública municipal a Associação Evangélica Arca de Noé, Clube Amizade de Jequitibás, o Panathlon Clube de Campinas, Centro Espírita Gabriel, a Irmandade de Misericórdia de Campinas ("Santa Casa"). Zini foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Campinas para o biênio 1970/1971.

ATIVIDADES SOCIAIS E ESPORTIVAS

Zini foi um dos fundadores do Country Club Ponte Preta, que entrou em funcionamento em 1964 com campo de futebol, conjunto de piscinas, quadra de bochas, playground, restaurante, quadras de basquete e vôlei.

Também foi o autor do projeto de convênio entre município e Estado para que os Corpos de Bombeiros Municipais passassem para a esfera pública estadual. Assim, o Corpo de Bombeiros de Campinas foi inaugurado em 1963, aumentando o número de soldados do "fogo".

Em 2006, Zini tomou posse como membro do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas, tornando-se titular da cadeira 17. Em 26/02/2008 tomou posse na Academia Campinense de Letras, na cadeira número 20 da Área de Ciências.

Em Sumaré, Zini tinha sido contratado pelos donos da Texcolor pelo seu desempenho profissional em Campinas, como contabilista e advogado, pelos seus administradores: Rafic Farkouh e seu filho Aref Farkouh.

Foi então, que Zini se transformou num verdadeiro sumareense: frequentava regularmente restaurantes e eventos de entidades, de clubes, da Prefeitura. Fez um grande número de amigos nesses eventos.

FAMÍLIA

Em 1965 sua primeira esposa faleceu de câncer, em seu 10ºaniversário de casamento. Desse consórcio deixou dois filhos: Zininho e Adriana. Com 35 anos de idade realizou seu segundo casamento com ADACIR DE CARVALHO ZINI e deste enlace nasceu sua filha de nome Érika.

Alduíno Zini faleceu em 04/11/2009 por infecção generalizada, aos 78 anos de idade, deixando enorme legado para a sociedade campineira e região.

Em 31 de maio de 2011, a Câmara Municipal de Campinas aprovou a Lei 14.075, denominando: **PRAÇA ALDUÍNO ZINI** no município de Campinas.

BIBLIOGRAFIA:

1 - Zini, Adacir de Carvalho- "Alduíno Zini- Trajetória de um Líder"- Campinas/SP- Editora Incentivar, 2013.

2 - Acervo da Associação PRÓ-MEMÓRIA de Sumaré.

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis DESDE 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

TIME DA PREFEITURA



Time de futebol da Prefeitura Municipal de Sumaré, fotografado no antigo campo do Alliança, na década de 1960. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Jorge Noveletto, Alcides Togneta (Birú), Alfredo Dias Porto Jr., Alceu Rohwedder, Vitório Padovani, Valdemar Teixeira e Paulo Ghirardello. Agachados, na mesma ordem: Ângelo Togneta (Lélo), Manoel Ferreira Gomes (Néco), Paulo Tanner, (...) e Adauto João Campo Dall'Orto.

EDNA DUARTE



Edna Umberlina Duarte é a terceira pessoa, da esquerda para a direita. Está acompanhada de outras três moças que infelizmente não conseguimos identificar. Edna era uma das filhas de Francisco Duarte, o "Chicão" e é mais conhecida pelo apelido de "Nêga". Por vários anos foi dona da famosa Panificadora Sumaré, na esquina da Avenida 7 de Setembro com a rua Antonio Jorge Chebabi. Registro da década de 1940.

VALDIMIR FOFFANO



Valdimir Foffano (Neuso) é a pessoa da esquerda da foto. Na ocasião (década de 1970) ele trabalhava na Prefeitura. Está recebendo um troféu em nome do funcionalismo, que participou dos jogos esportivos do Dia do Trabalho. Á direita, ao lado do Prefeito João Smânio Franceschini (no centro), vemos Armando Menuzzo (Tite).

POLÍCIA MILITAR



Soldados da Polícia Militar de Sumaré e região, fotografados durante uma solenidade cívica na década de 1970. Identificamos apenas dois deles, no centro do registro: José Luciano e Nadir Aparecido Schibelski.

CENTENÁRIO DE SUMARÉ



As festividades de comemoração do Centenário de Sumaré começaram no dia 1º. de Janeiro de 1968 com uma cerimônia religiosa na Igreja Matriz de Santana. O encerramento das festividades também foi marcado por um evento religioso, na mesma Igreja Matriz – caso desta fotografia. O prefeito João Smânio Franceschini está à direita. Entre os padres presentes na solenidade, vemos Francisco Antônio de Toledo, no centro.

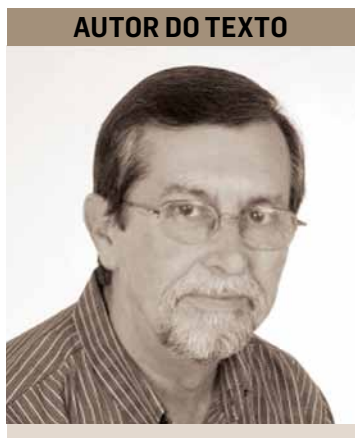
PROPAGANDA



Propaganda de 1952 do Almanaque Vida Juvenil. Essa foi uma das inúmeras revistas infantis que existiam na época, mas que não teve vida longa.

Mané D'Água

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mané D'Água

Manoel Antônio de Oliveira, conhecido popularmente como Mané D'Água, tornou-se uma figura bastante conhecida em Monte Mor em meados do século passado, graças a uma atividade que, até então, era inédita na cidade: a comercialização de água potável. Filho de José Antônio de Oliveira, conhecido como José Alves, e de Antônia Fernandes de Campos, Manoel nasceu em Monte Mor no dia 16 de agosto de 1939. Estudou no Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira e sempre foi lembrado como uma pessoa tranquila, cordial e de fácil relacionamento.

A família possuía um pequeno sítio situado logo na saída de Monte Mor, no caminho de quem segue em direção à estrada do Morro. Era uma bela propriedade, cuja maior riqueza sempre foi uma excelente fonte de água potável, que, felizmente, ainda existe e continua sendo uma das características daquele local.

Na década de 1950, a água distribuída pelas torneiras de nossa cidade vinha do rio Capivari. Naquela época, o rio ainda não apresentava o grau de poluição que infelizmente conhecemos atualmente, mas, principalmente durante o período das chuvas, suas águas ficavam barrentas, situação comum nos cursos de água. Havia tratamento adequado, e a água que chegava às residências era própria para o consumo. Entretanto, para beber, a maioria das famílias utilizava filtros de barro, que, além de proporcionar uma filtragem adicional, mantinham a água fresca, especialmente nos dias mais quentes. Ainda assim, muitas pessoas preferiam procurar poços e nascentes, em busca de uma água de melhor qualidade e que consideravam mais pura e apropriada para o consumo.

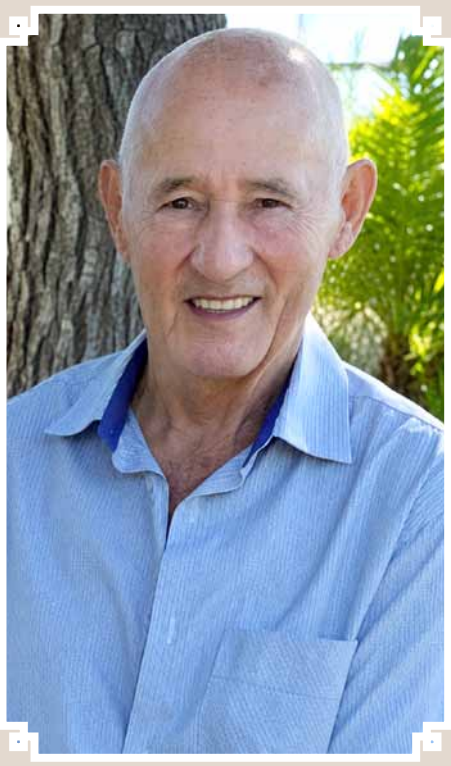
Pois bem, como a água da fonte existente no sítio da família de Mané era realmente muito boa, aqueles que a conheciam naturalmente gostariam de ter acesso a ela. Entre os primeiros interessados estava o então pároco da cidade, o padre, posteriormente cônego, Cyríaco Scaranello Pires. Para presenteá-lo, Mané começou a levar-lhe, quase diariamente, um pequeno barril de água, conhecido como corote. Algum tempo depois, atendendo a um pedido do senhor Vergílio Pimentel, passou a transportar dois corotes. Aos poucos, porém, novos pedidos foram surgindo, e já não era possível atender a todos utilizando pequenas vasilhas, como os ancorotes. Foi então que Mané teve a ideia de comprar uma carrocinha e começar a transportar a água em várias latas de vinte litros, que conseguia junto aos armazéns da cidade. Eram embalagens originalmente utilizadas para acondicionar óleo comestível, pois, naquele tempo, o óleo de cozinha ainda não era comercializado em garrafas ou recipientes de um litro ou novecentos mililitros, como acontece atualmente.

O tempo foi passando, a fama da água do Mané cresceu e os pedidos aumentaram consideravelmente. Mesmo realizando várias viagens, o transporte em latas já não era suficiente para atender ao número cada vez maior de consumidores. Como a atividade também começava a proporcionar uma boa renda, Mané resolveu procurar uma alternativa mais moderna e prática para ampliar seu negócio. Comprou então uma nova carroça, desta vez de quatro rodas, um trole, como se dizia na época, sobre o qual adaptou um grande tambor equipado com uma torneira, facilitando o abastecimento dos recipientes dos fregueses. Era o ano de 1956. A partir de então, Mané passou a realizar numerosas viagens diariamente, percorrendo as ruas da cidade para atender à sua crescente clientela. Durante vários anos, sua presença tornou-se parte do cenário bucólico e encantador da Monte Mor de antigamente, com suas ruas poeirentas, casas simples e o movimento tranquilo de uma pequena comunidade do interior. A figura de Mané conduzindo seu trole, levando água de porta em porta, ficou gravada na lembrança de muitos moradores que viveram naquela época.

O consumo de água mineral e de fontes naturais é bastante antigo, remontando aos tempos bíblicos. Entretanto, acredita-se que sua comercialização tenha começado a ganhar espaço na Europa a partir do século XVII, enquanto o engarrafamento para venda se desenvolveu especialmente no século XIX. Já a distribuição de água potável comum em recipientes maiores, como os galões que conhecemos atualmente, é uma atividade bem mais recente. Em Monte Mor, porém, essa modalidade de comércio tem uma história particular, e Mané D'Água pode ser considerado um verdadeiro pioneiro, pois foi ele quem iniciou esse tipo de atividade na cidade, muito antes de a entrega de água para consumo domiciliar se tornar um serviço comum e fazer parte do cotidiano das famílias.

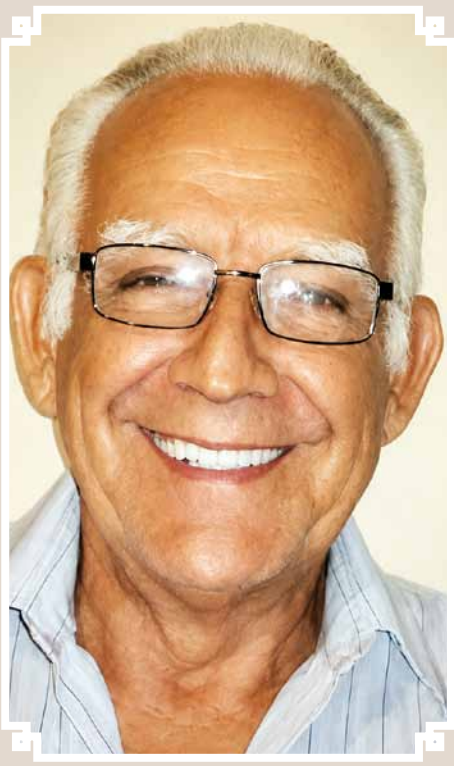
Mané faleceu em 22 de abril de 2026, aos 86 anos, e está sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor. Sua história merece ser preservada não apenas pela atividade pioneira que desenvolveu, mas também por representar um daqueles personagens populares que, com simplicidade, trabalho e criatividade, fizeram parte da vida cotidiana de nossa cidade e ajudaram a construir a memória de uma época. Afinal, Mané D'Água não vendia apenas água: levava às casas dos montemorenses um produto essencial, conquistando fregueses, fazendo amizades e deixando uma lembrança que permanece viva na história de Monte Mor.

JOSÉ ROBERTO MALAQUIAS (BATAIA)



José Roberto Malaquias, carinhosamente conhecido como Bataia, nasceu em Monte Mor, no dia 28 de fevereiro de 1939, cidade onde viveu durante toda a sua existência e pela qual nutria um amor especial. Casou-se com Áurea Maria Baccan Malaquias, com quem teve três filhos: José Roberto, Cássia e Kátia. A família Malaquias sempre foi muito conhecida e respeitada em Monte Mor, construindo uma história marcada pela honradez e pelo trabalho. Seu nome ficou especialmente ligado à tradicional oficina de ferraria fundada por Antônio Malaquias, pai de José Roberto, que durante muitos anos prestou serviços à comunidade. Após o encerramento das atividades da antiga oficina, Bataia deu continuidade à tradição familiar, mantendo seu próprio estabelecimento e conquistando o respeito de todos pela qualidade de seu trabalho e sua competência profissional. Homem de conduta ilibada, trabalhador e dedicado, Bataia também apreciava os esportes e foi um grande entusiasta do futebol. Faleceu em 29 de maio de 2026, aos 87 anos, e está sepultado em Monte Mor.

ELIAS DUARTE FERNANDES



Elias Duarte Fernandes nasceu em 04 de setembro de 1941, em Monte Mor, cidade onde viveu, estudou, trabalhou e construiu uma bela trajetória, contribuindo para engrandecer ainda mais a história da tradicional, conhecida e respeitada família Duarte. Pai de Márcio e Rosana, Elias conquistou grande popularidade e reconhecimento na comunidade por ter sido o primeiro profissional a instalar uma oficina especializada em consertos de bicicletas em Monte Mor. Extremamente dedicado ao ofício, Elias destacava-se como um dos melhores e mais preparados mecânicos de bicicletas de Monte Mor e redondezas, conquistando a confiança e a admiração de sua clientela. Seu trabalho e sua dedicação deixaram marcas na memória de muitos montemorenses, especialmente daqueles que encontraram em sua oficina não apenas um serviço de qualidade, mas também a atenção e o profissionalismo de quem conhecia profundamente o que fazia. Faleceu em 21 de maio de 2026, aos 84 anos, e está sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

ALUNOS DO GRUPO ESCOLAR



Fotografia, provavelmente da década de 1930, registrada por José Maluf, que mostra um grupo de alunos do Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira. Além dos estudantes, aparecem na imagem dois adultos, que possivelmente seriam o diretor da escola e uma professora. Tudo indica que se trata de uma turma de formandos daquele ano letivo. As roupas, cuidadosamente escolhidas e muito bem apresentáveis, demonstram o capricho com que os alunos se prepararam para a ocasião. Esses detalhes levam a crer que aquele registro marcava um momento muito especial na vida escolar daqueles jovens, representando uma lembrança que seria guardada com carinho por muitos anos.

MARIA ELYDIA PONTIN BRISKI



Maria nasceu em Monte Mor em 2 de agosto de 1926. Casou-se com Lázaro Briski, com quem teve os filhos: Luiz, Laércio, Edivaldo, Mauro, Albertina, Terezinha, Inês, Bernadete e Vera. As famílias Pontin e Briski são tradicionais de Monte Mor e figuram como importantes agentes no desenvolvimento da cidade. Maria e Lázaro formaram um casal exemplar e, ao lado dos filhos, constituíram uma família admirável. Um dos costumes mais marcantes da família era a religiosidade: católicos praticantes e profundamente dedicados à fé, reuniam-se todos os dias, geralmente ao entardecer, para rezar o terço. Esse momento era sagrado, e essa fé, assim como esse ritual, foi a base da tranquilidade e da cortesia que sempre caracterizaram o casal e que se perpetuaram nos filhos. Maria Elydia faleceu em 26 de setembro de 2016, aos 90 anos, e foi sepultada no Cemitério Municipal de Monte Mor.